

## Editorial

A comissão de análise e julgamento teve como maior desafio compreender a complexidade das temáticas tratadas nos artigos submetidos à edição especial, *Ecossistemas brasileiros: potenciais de desenvolvimento*. A edição reuniu diálogos sobre teoria, conceitos e práticas relacionados tanto a biodiversidade como a sociodiversidade.

Os ecossistemas são sistemas abertos compostos por fatores físicos e biológicos de uma determinada área, envolvendo seres vivos e não vivos, assim como suas interações. O Brasil possui grande parte de seu território na zona tropical, por conseguinte apresenta uma grande diversidade de ecossistemas se concentrando em regiões específicas: Floresta Amazônica, Caatinga, Pantanal e Pampas, além dos que perpassam os limites regionais: Floresta Atlântica e Cerrado.

A diversidade reflete também nas autorias dos artigos, nos pareceristas e na própria comissão de análise, pois congregam profissionais de áreas de conhecimento e de atuação das mais diversas. Desse modo, a pluralidade peculiar presente nessa edição promoveu a complementariedade.

Nesta edição especial, a Revista Brasileira de Pós-Graduação reuniu doze artigos que tratam das seguintes linhas temáticas:

- Desenvolvimento econômico e ecossistemas brasileiros;
- Coexistência de ambientes naturais e ambientes agrícolas nos ecossistemas brasileiros;
- Ecossistemas e a recuperação dos recursos hídricos;
- Ecossistemas brasileiros e materiais não convencionais para a construção civil;
- Segurança hídrica e sustentabilidade em regiões semiáridas;
- Urbanização, dinâmica demográfica e desenvolvimento regional nos ecossistemas brasileiros;
- Qualidade de vida e ambiental nas cidades;
- Produção de conhecimento sobre o uso sustentável dos ecossistemas brasileiros: aplicações e políticas públicas;

- Formação de recursos humanos e uso sustentável da biodiversidade nos ecossistemas brasileiros;
- Papel das ciências ambientais para proteção e uso sustentável dos ecossistemas brasileiros;
- Papel da pós-graduação na conciliação entre desenvolvimento econômico e conservação da biodiversidade.

O primeiro artigo publicado, **Ecossistemas brasileiros: degradação e potencialidades**, discorre sobre a produção de conhecimentos ao longo do tempo relativos aos ecossistemas brasileiros, sua riqueza e deterioração, bem como sobre o potencial de desenvolvimento de pesquisas conservacionistas nos programas de pós-graduação brasileiros. Nesta linha, argumenta sobre a necessidade de desenvolver mais pesquisas sobre o uso sustentável e os impactos ambientais nos ecossistemas brasileiros, por sua vez, o conhecimento científico gerado pode embasar políticas públicas voltadas à conservação ambiental, à redução das desigualdades sociais e à melhoria da qualidade de vida da população brasileira.

O segundo artigo, **Terras Indígenas e ICMS Ecológico no Tocantins: os casos Xerente e Apinajé**, descreve a situação socioambiental característica das populações indígenas residentes no estado do Tocantins. Os dados apresentados indicam o crescimento da arrecadação do ICMS-Ecológico e o seu significado para as comunidades indígenas. A partir dessa perspectiva, a conclusão remete à necessidade de aplicação mais simétrica dos recursos obtidos com esses tributos, considerando populações indígenas e não indígenas.

O terceiro artigo, **Manejo de florestas secundárias da Mata Atlântica para produção de madeira: possível e desejável**, trata de diferentes aspectos da pesquisa ecológica em florestas secundárias da Mata Atlântica e da possibilidade de manejo por meio de técnicas silviculturais. Os dados apresentados indicam alta produtividade de madeiras de boa qualidade com potencial para gerar importante fonte de renda. O estudo indica que o manejo poderá reverter processos de conversão para outros usos e conciliar o desenvolvimento local com a conservação ambiental.

O quarto artigo, **Impactos antrópicos nas lagoas costeiras do norte do estado do Rio de Janeiro: uma revisão sobre a eutrofização artificial e gases de efeito estufa**, sintetiza uma série de pesquisas desenvolvidas desde a década de 1980 em diferentes programas de pós-graduação do Rio de Janeiro. Conclui-se que há necessidade de abordagem interdisciplinar para compreender o efeito determinante da eutrofização artificial e os fatores naturais como a salinidade e a presença de macrófitas na dinâmica destes gases.

O quinto artigo, **Aptidão e uso agrícola na área Ingarikó - Terra Indígena Raposa Serra do Sol - Roraima**, aborda o uso do solo pela etnia Ingarikó na terra indígena Raposa Serra do Sol em Roraima e demonstra as dificuldades deste povo em produzir alimentos na forma tradicional em solos de baixa fertilidade. Pelo sistema tradicional de cultivo perde-se fertilidade rapidamente e as roças são abandonadas, com a conseqüente busca de novas áreas cada vez mais distantes da aldeia ou, então, levando muitos membros da etnia a entrarem nos programas de assistências do governo federal, como bolsa família e outros.

O sexto artigo, **Avaliação de produtividade e sustentabilidade de sistemas agroecológicos de duas propriedades do interior do estado de São Paulo**, compara dois agroecossistemas por meio de indicadores agroecológicos de sustentabilidade, conseqüentemente o estudo levanta questões relevantes quanto à transição agroecológica e seus desafios. Demonstra que a transição da agricultura convencional para sistemas agroecológicos demanda mudanças progressivas e contínuas, priorizando as esferas social, econômica, ambiental e científica. O resultado dessa pesquisa sugere ampliá-la, visto que os estudos são recentes, sobretudo quanto à sustentabilidade da agricultura familiar.

O sétimo artigo, **Entre roças e florestas: passado e presente na Mata Atlântica do estado do Rio de Janeiro**, examina as mudanças na paisagem devido à coexistência de populações tradicionais e aos seus cultivos no bioma Mata Atlântica, caracterizando um contexto de agrobiodiversidade. São descritos os casos da Praia do Aventureiro (Ilha Grande) e do Maciço da Pedra Branca (Rio de Janeiro). Nos dois casos, é

discutida a criação de unidades de conservação integral e sua consequência para as formas de interação homem e natureza.

O oitavo artigo, **The Response Surface Methodology as a tool to optimize the extraction and acid hydrolysis processes applied to babassu residues**, investiga o uso de resíduos da agroindústria de palmeira existente no Brasil. O estudo demonstrou que as metodologias do Laboratório Nacional de Energia Renovável devem se adequar a cada tipo de biomassa. A análise resultou em informações importantes para os estudos de produção de larga escala de combustíveis oriundos de biomassa, como fonte energética de alternativas renováveis, proporcionando inúmeros benefícios ambientais, econômicos e sociais.

O nono artigo, **A articulação entre o complexo verde de Ab'Saber e o complexo urbano de Becker como desafio do desenvolvimento regional: Amapá como um caso amazônico**, descreve os ecossistemas do Amapá e apresenta características da população desse estado, com destaque para o processo de urbanização, e elementos da economia local, apontando índices de desenvolvimento humano. Dialoga-se sobre a contradição ou não de aliar proteção ambiental com crescimento concentrado de população em áreas urbanas.

O décimo artigo, **Desenvolvimento territorial sustentável: uma nova experiência na Mata Atlântica**, apresenta um histórico da concepção e implantação do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial Sustentável (UFPR). Destaca principalmente a importância da perspectiva interdisciplinar para a compreensão e atuação em uma realidade marcada pelo ecossistema "megadiverso" da Mata Atlântica, território em permanente disputa.

O décimo primeiro artigo, **Cangas ferruginosas: proposta pedagógica sobre a necessidade de conservação de um ecossistema ameaçado**, apresenta uma parceria entre o Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Universidade Federal de Ouro Preto e o Instituto Prístino visando à elaboração e avaliação de uma cartilha com rigor científico, linguagem adequada e com qualidade gráfica para uso nos diferentes anos do ensino fundamental sobre um importante ecossistema

que se desenvolve associado à rocha ferruginosa, chamado ecossistema ferruginoso (ou “canga”).

Finalmente, o décimo segundo artigo, **Contribuições do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Conservação na geração de conhecimento científico promotor do desenvolvimento regional e conservação dos ecossistemas costeiros do norte do estado do Rio de Janeiro**, apresenta uma síntese das principais contribuições do programa com foco na promoção do desenvolvimento sustentável da região. O resultado da análise da produção do programa demonstra a importância do conhecimento científico multi/interdisciplinar regional, pautado na integração entre ciências naturais e sociais. Ao mesmo tempo em que, a pesquisa corrobora para demonstrar a formação de pessoal especializado na área de Ciências Ambientais atuante em diversos setores da sociedade, assim contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e para a conservação dos ecossistemas costeiros do norte fluminense por meio do conhecimento científico resultante das produções.

Os artigos publicados nesta edição representam a problemática existente na interconectividade entre sistemas sociais e ecológicos nos ecossistemas brasileiros. O que sugere que a natureza não pode ser tratada como mero recurso. Caberia então dizer: o que acontece com um ser sucessivamente deflagra em seu descendente e em outros, reverberando no planeta<sup>1</sup>.

Boa leitura!

#### **Comissão de análise e julgamento**

Carlos Alberto Cioce Sampaio

Paulo Jorge Parreira dos Santos

Luiz Carlos Federizzi

Roberto Luiz do Carmo

Eduardo Cleto Pires

Adriana Moreira Amado

Eustógio Wanderley Correia Dantas

Maria do Carmo Martins Sobral

<sup>1</sup> LYONS, Chief O. Listening to natural law. NELSON, M. K. (ed.) **Original Instructions: indigenous teachings for a sustainable future.** Rochester (VE): Bear & Company, 2008.